

contato

Vale do Paraíba | de 16 a 22 de maio de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 642 | www.jornalcontato.com.br

VERGONHOSA INVASÃO 06

Empresários mancomunados com o poder público tomam de assalto áreas que deveriam atender o munícipe pedestre; na foto, o monstrengo do prédio na esquina da Rua Sacramento com Anísio Ortiz, cuja obra foi autorizada pelo arquiteto Monteclaro César, quando dirigia a pasta de Planejamento da Prefeitura

CORONELISMO NA TERRA DE LOBATO 07

Empreiteira não respeita a lei e tenta fazer sua própria justiça com uso de máquinas para expulsar arrendatário que a mais de 25 anos usa o pasto para alimentar suas poucas cabeças de gado, no Parque Paduan





1

NOEL ROSA: LETRAS DAS CANÇÕES



2



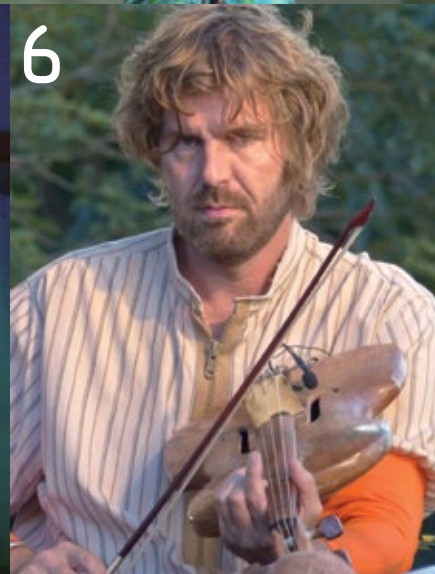
3



4



5



6

1 - Refletir sobre a música brasileira com o auxílio luxuoso de **Zuza Homem de Mello!** Esse foi um dos grandes presentes para todos aqueles que puderam prestigiar a 5ª Semana da Canção Brasileira em São Luiz do Paraitinga: ouvi-lo discorrer sobre Noel e Caymmi ou sobre a entrega de uma Nana Caymmi, a afinação de uma Gal Costa, a completude de uma Elis, os bastidores dos festivais, a música permeando toda a nossa história, com a abor-dagem ímpar de quem a tem como religião.

2 - Eletrizando a plateia, em especial a luizense que compareceu em peso ao show ao cair da tarde da quinta feira, 8, aniversário da cidade, **Rolando Boldrin** saiu da toca, foi até São Luiz, cantou, tocou, contou causos, piadas, bebeu, assistiu aos shows, brindou e papeou com Zuza, provou - e repetiu - do tempero de Alice Nakao, vibrou com O Terno e Os Mulheres Negras, enfim, deitou e rolou na festa caprichosamente preparada por Suzana Salles e Gisele Jordão.

3 - **Juçara Marçal** arrasou no Mercado Municipal de São Luiz: surpresa para alguns, mas já com público cativo, a Banda Metá Metá mostrou a que veio e confirmou tratar-se daquela dose du-

pla de veneno que falta ao rock de hoje, experimentando e misturando jazz, hardcore e candomblé.

4 - Com a cidade refletida nos seus olhinhos de farol, iluminando o caminho da Lua e do Sol, **Tata Fernandes** integrou a apresentação do Vitamina de Oficina II, que reuniu os mais talentosos musicistas fazendo a festa da Semana da Canção Brasileira na pequena imensa São Luiz do Paraitinga.

5 - A banda Isca de Polícia, abençoada por Itamar Assumpção e nas vozes de **Suzana Salles e Vange Milliet**, fez tremer o Mercado Municipal de São Luiz do Paraitinga e ainda rendeu uma homenagem ao autor da terra, Galvão Frade, surpreendendo o moço com interpretação e arranjo inusitados de uma de suas tantas e grandes marchinhas.

6 - surpresa de domingo, 11, ficou por conta da honrosa presença de **Thomas Rohrer**, que somou sua excelência na rabeca, no sax soprano e nas flautas, dentre tantos talentos, ao projeto de música infantil de Vange Milliet e Paulo Lepetit. Assim, o show do Gangorra - Música para Crianças, com a corda toda, foi supimpa! ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
Renata Egydio Miranda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoleodona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal **CONTATO** é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

PREFEITURA IRRESPONSÁVEL E HILÁRIA

Primeiro, cria dificuldades para depois vender facilidades; segundo, adquire um prédio por mais de R\$ 2 milhões que é usado como estacionamento dos amigos (de quem ninguém sabe); e ainda tenta esconder o número real de munícipes que contraíram a dengue, uma piada de mau gosto encampada pela Câmara que criou uma CEI para investigar os mosquitos

CRIAR DIFICULDADES...

A Prefeitura arranjou um bom parceiro para achacar quem trabalha: o governo tucano de Geraldo Alckmin. Com a permissão do sapo barbudo, nunca antes na história desse país a imprensa pagou o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) ao estado, porque o imposto sempre foi municipal. Além disso, a imprensa é (era) isenta de registro estadual. Estado e município agora argumentam que existe uma diferença entre imprensa e veiculação de propaganda. A legislação existiria desde 1988 e teria sido regulamentada em 2003.

...PARA VENDER FACILIDADES

Ninguém nunca falou nada, mas substituíram o talonário por notas fiscais eletrônicas. Com a "velha regra" que nunca havia sido implantada, a imprensa está obrigada a adquirir um sistema no mercado para a emissão de eNF, e pagar por isso. Uma continha rápida revela que alguma empresa ganhará mais para fornecer esse serviço do que o ISSQN, se cobrado fosse. "Quem é amigo de quem nessa história?" pergunta Tia Anastácia intrigada.

ENQUANTO ISSO...

Enquanto não for resolvido o problema criado pelos filhotes de leão municipal e estadual, a prefeitura simplesmente não paga o serviço já executado. "Pimenta nos olhos dos outros é colírio", comenta a veneranda senhora.

PREFEITURA ESBANJA \$\$\$

Há mais de um ano, a Prefeitura adquiriu o prédio onde funcionava a Resolução Gráfica, no final da rua Dr. Emílio Winther, no quarteirão do bar do Pereba. Consta que teriam sido pagos mais de R\$ 2 milhões para abrigar a secretaria da Educação



que continua funcionando até hoje no antigo prédio da Câmara, lá no Jardim Russi.

PREFEITURA ESBANJA \$\$\$ 2

Um encafifado leitor pergunta: porque investir tanto dinheiro em um prédio desse padrão e o deixá-lo fechado por tanto tempo? Será que está sobrando tanto dinheiro no Palácio do Bom Conselho a ponto de oferecer gratuitamente estacionamento para alguns privilegiados amigos? "Onde será que Ortiz Jr fez curso de gestão de cidades?", pergunta Tia Anastácia, assustada.

BERNARDO CANDIDATO? 1

Durante a sessão de quarta-feira, 14, na Câmara, Vereadora Graça (PSB) exibiu um vídeo sobre a (re) inauguração da Escola do Trabalho no bairro da Estiva. De repente, aparece a figura do ex-prefeito Bernardo Ortiz prestigiando o evento, no melhor estilo de candidato a alguma coisa.

BERNARDO CANDIDATO? 2

A vereadora informou que

o projeto Escola do Trabalho de ensino profissionalizante foi uma criação do ex-prefeito há cerca de 30 anos. E aproveitou a oportunidade para entrevistá-lo. Bernardo não se fez de rogado. Pegou o microfone e mandou ver. "Ainda bem que não lhe deram um caixote senão ele estaria falando até agora", comenta Tia Anastácia com suas amigas durante o chá das 5h00.

PERNILONGO INTERROGADO PELA CEI 1

Tem vereador disposto a sair no tapa para ser o primeiro a inquirir o mosquito que será convocado pela CEI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para explicar quem são os responsáveis pela sua origem. O requerimento para a criação da CEI de autoria do presidente da Câmara, Carlos Peixoto (PMDB), Carlão, e subscrito por 10 parlamentares, visa apurar "possíveis irregularidades do Poder Executivo nas ações de combate à dengue". "Terra da piada pronta", comenta Tia Anastácia segurando o riso.

PERNILONGO INTERROGADO PELA CEI 2

Apesar da piada pronta, Carlão, que foi uma das vítimas do mosquito, afirmou da tribuna da Câmara que Taubaté pode ter 20 mil casos de dengue. Lamentou: "Tem horas que dá vontade de jogar tudo para o alto, porque tem coisas que realmente deixam o homem público muito chateado, com sentimento de impotência. Três pessoas já morreram, e querem esconder da população quantos de nós temos dengue na cidade."

PERNILONGO INTERROGADO PELA CEI 3

Carlão não responsabiliza totalmente o prefeito Ortiz Junior (PSDB), mas quer achar os culpados, quem está falhando, "porque a falha é grande". E criticou o líder do governo, vereador João Vidal (PSB), para quem abrir CEI é "oportunismo político". E mandou a piada: "Se um dia ele (Vidal) chegar ao terceiro mandato, descobrirá que não se chega lá fazendo "política baixa". •

TAUBATÉ TEM A CONSTRUTORA MAIS SUSTENTÁVEL DO BRASIL, DE NOVO

Pela 2ª vez consecutiva, Ladeira Miranda ganhou o Prêmio ITC SustentaX de Sustentabilidade, se consagrando como a empresa com gestão mais sustentável na área da construção civil em todo o país



Guillermo Guirao Vidal (ITC), Paola Figueiredo (SustentaX), Diogo Gadioli (Ladeira Miranda) e Julio Erthal (SustentaX)

A Ladeira Miranda foi a vencedora das edições 2012 e 2013 do Prêmio ITC SustentaX nas categorias Residencial e Comercial, levando em conta aspectos que abordam Gestão Sustentável, Responsabilidade Ambiental em Obra e Respeito à Cidadania nos Canteiros. “É muito bom participar dessa disputa. Ela sempre impõe um novo desafio a ser vencido. Assim nossos processos se tornam melhores, trazendo benefícios para os nossos clientes e também para as gerações futuras de forma ampla”, explica o responsável pelo Sistema de Gestão Integrada da Ladeira, Diogo Gadioli. Há 30 anos no mercado

da construção civil, a empresa é a única construtora do Vale do Paraíba a possuir as certificações ISO 9001, ISO 14001 e OSHAS 18001, que validam boas práticas em qualidade, meio ambiente e segurança e saúde. Esses selos garantem que os clientes terão empreendimentos de alta qualidade com respeito a todos envolvidos no processo de produção.

A Ladeira Miranda lançou o primeiro residencial ecológico do Vale do Paraíba e o único empreendimento da região certificado com o Selo ACQUA, voltado para a construção civil. Desde 2011, integra o rol de empresas signatárias do Pacto Global da ONU. ●

TAUBATÉ CONTRA A HOMOFOBIA

Marcha agendada para ocorrer sábado, 17, marcará o encerramento da semana de eventos que teve início na quarta-feira 14, organizada pela Casa de Apoio Mulher & Vida (Casa Mev), em favor dos direitos da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) no município

A concentração inicial da Marcha será no sábado, 17, às 10h, na Praça Santa Terezinha. O percurso está previsto para terminar às 13h na Praça Monsenhor Silva Barros. A manifestação tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância do respeito mútuo entre os diversos setores da sociedade, sobretudo em vista dos crescentes casos de homofobia registrados pela mídia nos últimos meses atuando pelo fim da

discriminação e preconceitos em prol da diversidade e cidadania.

A campanha conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Taubaté, UNITAU, Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual do Estado de São Paulo, Conselho Regional de Psicologia, DCE/UNITAU, Sindicato dos Metalúrgicos, Conselho Estadual LGBT, dentre outros. Para maiores informações, telefone (12) 34137238 ou pelo email casamulherevida@ig.com.br. ●



A cantora Luana Camarah, revelada no programa The Voice da Globo, é uma das apoiadoras da marcha contra a homofobia

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

A CRISE PELAS ÁGUAS QUE NÃO CHEGAM (8)

A crise provocada pela falta de água é real e em 2015 poderá ser muito pior e se tornar dramática; porém, só após as eleições o assunto será tratado com o necessário vigor com tarifas mais altas para o consumo de água e de energia, devidamente acompanhados de possíveis racionamentos e apagões. CONTATO entrevistou o geólogo Edilson de Paula Andrade, ex-secretário executivo do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul

Durante a Copa do Mundo haverá racionamento de água ou apagão? Tudo indica que não. Porém, algumas medidas de gestão já estão sendo colocadas em prática, para evitar o colapso dos reservatórios da bacia do rio Paraíba. A redução gradativa da água fornecida para o Rio de Janeiro, de 190 m³/s para 173m³/s, por exemplo, é uma delas porque, testada na crise hídrica de 2003/2004, ela foi discutida e recomendada à ANA (Agência Nacional de Águas) pelo CEIVAP (Comitê de Integração das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul).

A ANA, porém, estabeleceu que a vazão mínima destinada ao rio Guandu é de 120 m³/s para atender três frentes: abastecimento público, serviços públicos e dessalinização da água do mar. “Isso era verdade tempos atrás”, diz o geólogo Edilson de Paula Andrade, Secretário Executivo do CBH-PS (Comitê das bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul) por três gestões. “Houve a adaptação da termoeletrônica de Santa Cruz para trabalhar com água salobra e as indústrias Gerdau e Catalisadores Carioca passaram a captar água de outras fontes e não precisam mais da água do Paraíba para empurrar a água salgada que danificava suas operações. A RMSPP (Região Metropolitana de São Paulo) consome cerca de 70 m³/s para abastecer uma população de 17 milhões de habitantes. [Portanto] podemos dizer que boa parte da água transposta para o Rio de Janeiro poderia ser liberada [para os paulistas]”, explica Edilson. “[Por isso] É necessário discutir o pacto de alocação de água para o Rio!”

QUEM PODE AJUSTAR A DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA DO RPS?

“Alguém tem que colocar o guiso na cabeça do gato! Os



Geólogo Edilson de Paula Andrade, ex-secretário executivo do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do SUL

atores para essa tomada de decisão são os governadores e a presidente da República. A ANA tem que amarrar uma proposta e com a sobra da água [hoje] enviada para o Rio, ajudar São Paulo. Só ela (ANA) tem condição de dialogar com Rio e São Paulo”, responde Andrade.

A linha mestra da ANA tem como prioridade garantir a segurança hídrica das regiões metropolitanas. “A princípio, a agência não vai se opor à retirada de água da bacia do Paraíba para abastecer São Paulo, desde que haja água”, informa Andrade.

Na última reunião do CEIVAP, realizada no dia 24 de abril, o Grupo de Operação Hidráulico, onde participam representantes do DAEE, CETESB, ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), entre outros, tinha dois pontos na pauta: o estudo da ONS sobre os problemas atuais e a transposição do RPS para o Sistema Cantareira. “Esgotado o primeiro tema, viu-se que não existia água e o debate do segundo tema ficou sem sentido, pois não dá pra transpor água para SP na situação atual”, contou Andrade. “De

qualquer maneira a transposição para SP é um assunto que o CEIVAP está evitando. A tendência é firmar uma posição em apoio ao Rio de Janeiro, que coloca o assunto transposição (para o Rio) como algo imexível, que está regrado pela ANA e ponto final. Quanto à transposição para São Paulo, o Plano da Bacia do Paraíba que está sendo feito por uma empresa carioca afirma que não tem água [suficiente]”.

NEGOCIAR É PRECISO

A maior preocupação do geólogo é com a postura do Comitê de bacias paulistas relacionado à transposição para São Paulo. “O Comitê tem que ser um órgão de defesa da região e não é o que está acontecendo. A Câmara Técnica de Planejamento [ligada ao CBH/OS] que poderia fazer um debate mais aprofundado, buscar e avaliar os números de demanda e de disponibilidade, aceitou [limitar-se] somente aos dados oficiais, e de só se manifestar se for autorizado. Espero que tenha tempo para corrigir essa postura, pois quando chegar a hora da retirada da água,

se isso for realizado, tem que ser mediante regras que dê segurança para a nossa região”.

Andrade constata que não se fala em compensação. “A negociação tem que ser séria! Ninguém imagina que daqui a 30 anos, com o aumento das demandas, a água que sai dessa bacia pode ser um gargalo importante para a região. Tem que sentar à uma mesa e negociar firme essas retiradas. É necessário estabelecer regras claras e medidas compensatórias que conste no orçamento do Estado para recuperar as bacias, implantar novas represas, fazer estudos, etc. A transposição [será] para sempre? Ou vai estabelecer prazos? Os negociadores têm que colocar prazo de validação a partir de 20 anos para reduzir o volume transposto. Não podemos perder essa oportunidade para uma negociação séria. É importante que a sociedade civil também exerça o poder de pressão, mesmo que seja com a bandeira do não, mas é fundamental que a região tenha condições de negociar, num patamar interessante, essas retiradas”.

POR QUE CHEGAMOS NESSE PONTO?

A falta de chuva não é a única culpada. As estiagens são cíclicas. Aconteceu em 1954/55, depois em 2003 chegamos a ter até apagões, está acontecendo agora e vai acontecer novamente, daqui a dez, vinte anos. Segundo o geólogo “o que faltou realmente, foi rapidez do governo do Estado de São Paulo em fazer obras para retirar água de outro manancial para abastecer a RMSPP. Houve atraso no cronograma e nas decisões. A água está lá no Vale do Ribeira. É muito mais caro fazer sua transposição do que a água do Paraíba, mas é viável e é aonde tem água”, concluiu Andrade. ●

CALÇADAS AMEAÇADORAS



Arquiteto Manoel Carlos de Carvalho durante sua apresentação para autoridades e entidades do ramo

O movimento Viva Taubaté reuniu, na noite de segunda-feira, 12, representantes dos principais órgãos e instituições que têm alguma coisa a ver com as

calçadas da terra de Lobato. Compareceram sete secretários municipais (Finanças, Negócios Jurídicos, Mobilidade Urbana, Planejamento, Serviços Públicos, Obras e Meio

Ambiente), ACIST (construtoras e imobiliárias), Sindicato de Arquitetos e Engenheiros e empresários.

Arquiteto Manoel Carlos de Carvalho, um dos animadores do Viva Taubaté, fez questão de ressaltar que não seria apresentada nenhuma proposta, mas que ele esperava que o debate democrático surgisse ideias viáveis para que o poder Executivo pudesse implementá-las.

Carvalho fez uma apresentação com imagens da calamitosa situação de nossas calçadas e comparou-as com a situação de Xangai e Dubai. E deu como exemplo a mudança ocorrida na vizinha São José dos Campos depois que conseguiu aprovar uma legislação adequada.

Trata-se de uma louvável iniciativa, sem dúvida. Mas algumas dúvidas pairaram na

cabeça do repórter presente.

1) Se todos nós temos uma parcela de responsabilidade, por que nada foi feito por ocasião da construção daquele mostrengo na esquina da rua Sacramento com a rua Anísio Ortiz? Por exemplo, em frente à obra localiza-se o escritório do hoje presidente da ACIST.

2) Esse mostrengo que pertence a Eduardo Ortiz encontra-se totalmente fora dos padrões estabelecidos pela legislação vigente. O diretor de Planejamento na época era o arquiteto Monteclaro César que assinou pedido para que a obra fosse aprovada, como o foi. Será que não há nada a fazer para reverter essa situação?

As fotos não deixam dúvidas sobre o estrago que esse monstrengo provoca na região central de Taubaté. Oremos! ●



1- O prédio avançou sobre o espaço público de forma escandalosa...
 2- ... os agentes econômicos do ramo se calaram...
 3- ... tudo foi desrespeitado, no detalhe, a única exigência da prefeitura...
 4- ... para dar passagem para um pedestre



**CUIDANDO DA LIMPEZA
 E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Grupo



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

CORONELISMO NA TERRA DE LOBATO

Ergplan não respeita a lei e põe máquinas área do Parque Paduan que se encontra sub judice e embargada pela Prefeitura; segundo os representantes do espólio de Guilherme Antônio de Moura, além de destruir o pasto que alimenta dezenas de cabeças de gado, o terreno está sendo pulverizado com veneno tipo "mata mato"

A situação da área do Parque Paduan, envolvendo a disputa entre o espólio de Guilherme Antônio de Moura, representado por Ivonne de Moura Alves, e a Construtora Ergplan, assume formas que lembram a política dos coronéis que ditavam as regras e impunham a própria lei. Os coronéis mandaram na política brasileira no século XIX e começo do século XX. Depois, foram confinados a alguns estados do nordeste e norte, como o Maranhão que tem exibido os piores índices de IDH, referência mundial para avaliar o desenvolvimento humano a longo prazo. Pelo jeito, tudo indica que o coronelismo está renascendo na terra de Lobato.

A área em litígio encontra-se sub judice e a prefeitura embargou qualquer obra porque não existe nada aprovado, tanto para lotear e muito menos para construir.

DOMINGO FELIZ

De posse do mandado de efeito suspensivo entregue pelo advogado do espólio, no domingo 11 familiares herdeiros e um grupo de amigos entraram na propriedade, consertaram a cerca e a porteira estouradas, instalaram na rua Otavio Rodrigues de Souza um portãozinho individual, separado para que o arrendatário pudesse ter acesso direto ao pasto, evitando conflitos com a Ergplan, e recolocaram todas



João Barbosa dos Santos que há mais de 25 anos arrenda o pasto para alimentar suas poucas cabeças de gado

as placas que a empreiteira havia tirado.

Permaneceram ali o dia todo e até fizeram um churrasquinho para comemorar o aniversário de Célio esposo de Ivonne, que se afirma ser legítima herdeira, e de alguns amigos.

Em determinado momento, aparece na área uma das advogadas da Ergplan que solicita a presença da Polícia Militar. Os dois cabos que atenderam ao chamado – eram os mesmos que lá estiveram na quarta-feira 07 – se depararam com as placas que indicavam o número do processo e a Vara onde se encontrava. Toda família trazia

documentos em mãos conforme orientação do advogado. Os policiais militares disseram à advogada que não podiam fazer nada, pois o caso já estava na justiça.

Segundo relato dos herdeiros, a advogada teria caminhado atrás dos policiais gritando: "Vocês não vão fazer nada, olha aqui a minha OAB, sou advogada, vocês tem que fazer alguma coisa, voltem aqui".

ERGPLAN RIDES AGAIN

Na segunda-feira 12, a Ergplan invadiu a área com seus funcionários que mais pareciam jagunços e, na terça-feira, 13, suas máquinas derrubaram a cerca

quebraram todos os mourões, picaram o arame farpado com alicate, arrancaram mais uma vez as placas, e ainda mandaram um recado através de João Barbosa dos Santos, que há mais de um quarto de século arrenda aquelas terras do espólio: "Com o Cadu não adianta vir com polícia, mandado judicial ou advogado porque quem manda naquela área é ele e fim de papo, que a partir de agora ele iria mostrar como é que ele resolve as coisas".

Além de colocar em risco as dezenas de cabeças de gado de Barbosa, todo o piquete e a cobertura usada para ele retirar leite de suas vaquinhas foram destruídos. Além de mandar as máquinas rasparem a grama, um morador da região informou que quando Barbosa sai da área, eles estariam aplicando veneno (mata mato) pra acabar com a grama afim de que na estiagem o gado fique sem ter o que comer e ele seja obrigado a tirá-lo de lá.

SOS AUTORIDADES

Na terça-feira, 13, a Prefeitura enviou fiscais ao local. Os funcionários da Ergplan argumentaram que eles apenas construíam um muro na divisa da área que consideram sua. Mentira senhor secretário de Planejamento. Mentira, senhor prefeito. Mentira senhor Juiz. Olhem as fotos tiradas por volta das 15:30 horas dessa terça-feira e tirem suas dúvidas!!! ●

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Placa com número do processo que corre na 2ª Vara Cível, arrancada por funcionários da Ergplan



POLYTHEAMA



Fernando de Mattos, presidente da Associação Comercial em 1905. Arquivo ACT

EFEMÉRIDES

Em **17 de maio de 1924** o taubateano Monsenhor João Evangelista Pereira de Barros é nomeado vigário geral da arquidiocese. No dia **18 de maio de 1886** morre em Taubaté Antônio de Afonso Vieira, pai do Coronel João Afonso Vieira, presidente da Câmara na República. No dia **23 de maio de 1905** é eleita nova diretoria da Associação Comercial de Taubaté.

ACONTECE

1 SEMANA DE MUSEUS

Até o dia 18 de maio instituições de Taubaté realizam atividades em comemoração ao **Dia Internacional do Museu**. Na sexta-feira, o Mistau sedia a palestra “Panorama das Instituições Museológicas de Taubaté” as 19h. No sábado, os Museus Paulo Camilher Florençano e Monteiro Lobato terão visita guiada das 9h as 16h. E no domingo das 19h as 21h acontece no Museu Monteiro Lobato o “Sarau Cultural #Conectado”, evento que terá manifestações artísticas e culturais.

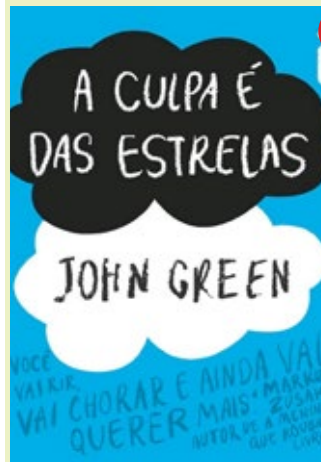
2 CHICO

Na próxima quinta-feira, 22 de maio, acontece no Sesc Taubaté show de **Chico César**. Na apresentação, o cantor lembrará sucessos da carreira como “Mama África” e “A primeira Vista”. O show tem início as 21h e os ingressos custam R\$10,00.

3 QORPO SANTO

Em comemoração aos seus 8 anos o Balé da Cidade apresenta no dia 23 de maio as 20h no Teatro Metrôpole o espetáculo “Qorpo Santo”. A entrada é gratuita.

LIVROS MAIS VENDIDOS EM TAUBATÉ



1 A culpa e das estrelas (John Green/*Intrínseca*)
A culpa é das estrelas narra o romance de dois adolescentes que se conhecem (e se apaixonam) em um Grupo de Apoio para Crianças com Câncer: Hazel, uma jovem de dezesseis anos que sobrevive graças a uma droga revolucionária que detém a metástase em seus pulmões, e Augustus Waters, de dezessete, ex-jogador de basquete que perdeu a perna para o osteosarcoma.

- 2 Destrua este diário** (Keri Smith/*Intrínseca*)
- 3 Brincando com Peppa** (Baker, Mark e Astley Nevile/*Salamandra*)
- 4 Ansiedade Como enfrentar o mal do século** (Augusto Cury/Saraiva)
- 5 Cidades de Papel** (John Green/*Intrínseca*)
- 6 Adultério** (Paulo Coelho/Sextante)

- 7 Divergente** (Veronica Roth/Rocco)
- 8 O teorema Katherine** (John Green/*Intrínseca*)
- 9 Cavaleiro dos sete reinos** (George R. R. Martin/Leya)
- 10 Extraordinário** (J.R. Palácio/*Intrínseca*)

Pesquisa é feita com base nas vendas da livraria **Leitura** de Taubaté - Veja a lista completa no Almanaque Urupês (www.almanaqueurupes.com.br)

AUTONOMIA PARA OS MUSEUS

Foi aprovado na Câmara, em 1ª votação, o **projeto do executivo que desmembra o Departamento de Cultura em área de Cultura e em área de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico**. A propositura inclui também a contratação de gerente da área de Museus e um museólogo. Com a aprovação do projeto em 2ª votação, o que não aconteceu até o fechamento desta edição, as instituições ganhariam mais autonomia.



O MAPA DAS MINAS

Cypriano Gomes Veiga faleceu em Taubaté no ano de 1775, época em que o Brasil ainda era uma colônia de Portugal. Antes da morte, ele deixou registrado um testamento.

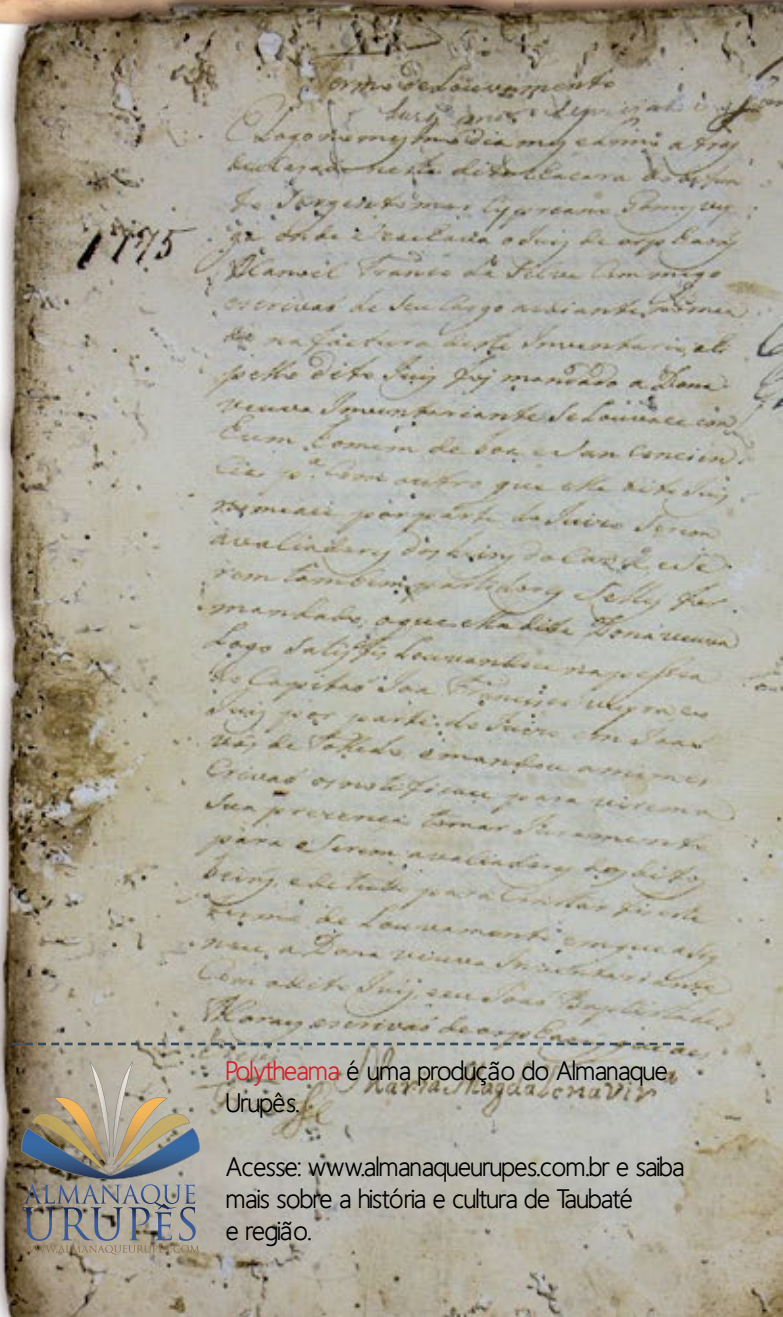
Para um bom pesquisador, esse documento traz informações que vão muito além do arrolamento de bens. No caso da zelosa sentinela dos raríssimos documentos históricos de Taubaté, o testamento de Cypriano revelou um universo de informações

Estamos falando de Lia Carolina Prado Alves Mariotto, responsável por importantes pesquisas, que nos últimos anos tem embasado historiadores e produtores culturais. Com o testamento de Cypriano Gomes Vieira, Lia promete surpreender mais uma vez. A pesquisadora descobriu uma rota muito antiga, escondida pela modernidade, entre Taubaté e São João Del Rei, em Minas Gerais que em tempos remotos foi utilizada por tropeiros taubateanos. Ela começou a aventura no próprio arquivo, lendo documentos originais do século XVIII. Depois de muito pesquisar, também descobriu que Cypriano era um homem muito rico, próspero comerciante, dono de um pouso de tropas e proprietário de animais de carga. Sua rede de negócios se esparramava pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Depois de estudar os documentos, a pesquisadora analisou mapas do século 18 para identificar as rotas que existiam à época, para, em seguida, processar tudo no Google Maps ... e bingo! Surgiu uma rota ligando Taubaté a São João Del Rey.

E para conhecer in loco a trilha percorrida séculos antes pelos tropeiros a serviço de Cypriano, Lia contou com o apoio e companhia de José Saud, do Flat Olavo Bilac, da pesquisadora Solange Barbosa e da jornalista Claudia Mello, que está registrando tudo para TV Cidade Taubaté. Em duas etapas, a aventura já atingiu Pouso Alto, em Minas Gerais. Em terra e seguindo coordenadas fornecidas por satélites, Lia pôde comprovar a teoria levantada e fundamentada no Arquivo Histórico. Uma nova caravana está programada para breve. Lia Carolina promete mais surpresas, provavelmente uma ligação ainda mais íntima entre os taubateanos e os inconfidentes mineiros.

E pelo antecedente de bons serviços prestados para a historiografia brasileira, Lia tem toda a credibilidade para fazer esta afirmação. E os primeiros resultados dessa empreitada já foram apresentadas para os mais renomados estudiosos do assunto no Seminário Nacional do Tropeirismo (SENATRO).



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

AUGURI !!!

Parabéns tia Itália, 95 anos.

Nascida dia 8 de maio de 1919, é a caçula da família Simi, filha de Ricardo e Alaide

Gigli Simi, oriundos de Borgo a Mozzano, Toscana.

A comemoração reuniu quatro gerações com pelo menos dois representantes

de cada um dos oito irmãos. Titalia, como carinhosamente é chamada pelos numerosos sobrinhos, foi secretária do ginásio do estado Monteiro Lo-

bato, onde trabalhou por mais de 30 anos.

Que a saúde e sua alegria estejam por muitos anos ainda junto a ela! ●



A aniversariante esbanjou alegria



Quatro gerações de mulheres Itália, Marta, suas filhas Marina e Bárbara e a neta Maria Luiza e de quebra o indefectível Luis Consorte com a filha no colo



A família é tão grande que não cabe na foto que registrou apenas uma das tribos na homenagem a dona Itália

- **Financiamento próprio e Condições de pagamento** personalizadas através de simulador online.*
- **Portal do Cliente** com mais de 12 ferramentas de apoio e acompanhamento da obra.
- **95% de satisfação** no atendimento de solicitações pós-venda.



LADEIRA MIRANDA,
investindo em
RELACIONAMENTO.

www.ladeiramiranda.com.br

*(para alguns empreendimentos)



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

INFINITO PESSOAL

Fiz-me ausente
E aqui estou sem
Desejo de voltar;
Não sei bem onde
É aqui, mas me é
Dado ficar, tenho
Fome, desejo, que
Coisa é essa, uma
Gana que nunca se
Contenta, jamais se
Acalma. Vem da alma?
É loucura ou ânsia
De amores?
Quero as sementes
Quero toda colheita
Quero música, versos,
Encontros mesmo que
Sejam adversos.
Aterrissei o coração
Na saudade, mas devo
Dizer agora: outra
Vez descerram véus
Grande é a Imensidão
De que sou formada.
É desconhecida ainda
Preciso de tempo, de
Paciência e preciso
Antes de tudo perder
O medo, esse não me
Deixa, embora saiba
Que aquilo que foi
Temor não assusta,
Mas até a ausência
Desse antigo sentir
Causa medo!
Procuro-me calada e
Só assim comigo volto
A sonhar, quero ver se
O que era passado se
Fez de fato infinito...

A COPA DO MUNDO É NOSSA?

Mestre JC Sebe responde a seus leitores que o criticaram por ocasião de sua crônica "Uma Copa do Mundo para o velhinho de Taubaté...", veiculada na semana passada

Bastou escrever uma crônica sobre a apreensão frente à realização da "Nossa Copa" para ser alertado por cinco leitores sobre alguns aspectos que passo a explorar.

Tema 1: será que a Copa é do Brasil? Um interlocutor ficou bravo e mostrou um exercício esperto entre a "Copa do Brasil" e a Copa *no* Brasil. Depois de discutir sobre o significado da "Copa do Mundo", acabou por concluir que a "Copa é da FIFA". Confesso que fiquei em dúvida e nem me ofendi quando ele terminou dizendo "sabe o que restou para nós brasileiros?" e completou "Nós nos 'fifamos' e, portanto, 'fife-se' o senhor também".

Tema 2: reclamava uma leitora dizendo que meu artigo era derrotista e que estava "cheia de ouvir pessoas querendo acabar com a festa de milhões de pessoas" e, adiante, deixou registrada uma reclamação que me fez pensar "aposto que você é daqueles que gostam de reclamar dos gastos, mas na última hora vão para a frente da televisão e torcem pela seleção como se nada tivesse dito". Imediatamente supus verdade. Com certeza vou assistir emocionado, torcendo muito pela nossa vitória, mas não vejo como isto entra em rota de colisão com o fato de protestar contra atrasos, má gestão do projeto e, sobretudo pelos gastos excessivos.

Tema 3: minha mudança de humor em relação ao evento foi vista por outro leitor como "opinião pessoal, isolada", mas digo que isto não condiz com a verdade. Pelo que tenho acompanhado, vários noticiários mostram a preocupação com uma verdadeira massa de protestos. Aliás, vale lembrar que se não fossem as diversas manifestações expressas em inúmeros lugares, não seria necessário o aparato que inclusive procura estabelecer espaços especialmente destinados a tais demonstrações.

Tema 4: "Todo intelectual é sempre azedo e mal humorado". Olha, esta doeu. Não sou pessimista. Juro que não. Pelo contrário, sempre sou acusado de ter

olhos bons para tudo e acho também que ser crítico não significa aplaudir sem juízo os acontecimentos. Meditando melhor sobre a postura amargurada dos chamados intelectuais que se manifestam contrários à Copa, devo dizer que reconheço nessa postura um ato de bom senso. Pensemos um pouco no tamanho do Brasil e nas distâncias das capitais que abrigarão os jogos. Não é desprezível supor que poderíamos ter restringido as partidas a cinco capitais, uma por região geográfica. A construção de estádios monumentais em cidades como Natal ou Manaus é uma temeridade. E pensemos que ainda nos resta manter estes monumentos.

Tema 5: um leitor acha que estou "azarando" nossa participação. Logo eu, imagine meu caro. Quero mesmo é que o Brasil ganhe e que o tal hexa nos encha de orgulho. Fico, pelo contrário, nervoso só em pensar no que nos sucederá se não chegarmos lá. Ademais, sou terminantemente contra o "já ganhou". Fiquemos alerta.

Meus caros: deixem-me esclarecer alguns detalhes. Disse que estive feliz pela escolha do Brasil como sede da Copa do Mundo. Achava então que era boa oportunidade de mostrar ao mundo quem somos. No entusiasmo inicial, não avaliava os custos e nem a precariedade de nossos aeroportos. Da mesma forma, não via com olhos decepcionados os sequentes encarecimentos dos projetos. Mediante manifestações da opinião pública, acredito que ganhemos com as críticas que, por contraste, expõem precariedades de nossa educação pública, saúde, transportes. Termino por dizer que sou favorável a manifestações de protesto, sim. Acho que se soubermos combiná-las com a alegria da festa esportiva e com a torcida pela vitória do nosso time estaremos mostrando ao mundo que "uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa", ou seja, que protesto e mudança de opinião nada têm a ver com a alegria do futebol. Façamos nossas apostas. ●



reprodução



reprodução

DURA LEX, SED LEX!

Trago na memória uma passagem na qual um colega debatia com o professor o conceito de burguesia. O mestre encerrou a conversa definindo que se tratava de um estado de espírito, o resto não passava de especulação de sociólogos esquerdistas que vêm luta de classes em qualquer lugar ou disputa. E ponto! Assunto encerrado!

A burguesia continua feliz da vida e conseguiu ampliar seus tentáculos para territórios até então inimagináveis como a ex-União Soviética rebatizada de Rússia, a China que já foi dirigida por Mao Tse Tung. Cuba resiste aparentemente até o momento em que forem reveladas (ou não) as fortunas de dirigentes como aconteceu em todos os países que um dia se arvoraram de comunistas.

O coronelismo também poderia ser enquadrado nessa categoria. Essa jabuticaba sociológica vicejou na época da República Velha (1889-1930). Institucionalmente, surgiu com a formação da Guarda Nacional, criada em 1831, como resultado da deposição de dom Pedro I, ocorrida em abril daquele ano. Era uma cópia mal feita da instituição francesa forjada pelos acontecimentos de 1789. Era uma milícia civil que representava o poder armado dos proprietários que passaram a patrulhar as ruas e estradas em substituição às forças tradicionais, derrubadas pelos revolucionários. Para ser integrante dela era preciso, pois, ser alguém de posses, que tivesse recursos para assumir os custos com o uniforme e as armas necessárias.



No Brasil, o coronelismo sempre foi caracterizado pelo enorme poder concentrado em mãos de um poderoso local, geralmente um grande proprietário, um dono de latifúndio, um fazendeiro ou um senhor de engenho próspero. Ele não só marcou a vida política e eleitoral do Brasil de então como fez por contribuir para a formação de um clima muito próprio, cultural, musical e literário que fez da sua figura um participante ativo do imaginário simbólico nacional.

Identificado com o Brasil do passado, agrário, rústico e arcaico, o coronelismo ainda sobrevive. Luís Inácio Lula da Silva pode ser a última versão desse “moderno coronelismo”. Com uma pequena enorme diferença: com um partido formado por militantes de toda espécie, Lula acabou com as fron-

teiras internas, salvo algumas disputas locais. Com dinheiro público a rodo, seus tentáculos conquistaram os grotões travestidos de políticas sociais.

Lula cometeu uma falha quando transferiu para pessoas que ele considerava de sua confiança a escolha de ministros para Suprema Corte da Justiça. Erro já sanado. Basta conferir os últimos indicados. Os números apontam para seis os ministros do Supremo que já demonstraram na prática que não trairão jamais o Grande Chefe.

CORONELISMO NA TERRA DE LOBATO

Aqui, o coronelismo parece querer ressurgir sob nova roupagem dita modernizante: empresários bem sucedidos, contas bancárias exuberantes, ilibada reputação, mas...

É nesse **mas** que a coisa pega. Quando contrariados, como acontece no episódio que envolve a disputa por terras no Parque Paduan, os modernos coronéis se utilizam de máquinas para amedrontar e expulsar aqueles que ousam desafiar seus desejos e vontades.

E a lei?

Uma frase famosa atribuída ao ex-ditador e ex-presidente Getúlio Vargas se consagrou: “A lei, ora, a lei”. Assim dizendo, Vargas teria manifestado desprezo pelas leis, podendo fazê-las ou mudá-las a seu bel-prazer. Outra versão sobre a mesma frase diz que ele a proferiu como senador num comício no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, referindo-se a grande parte dos patrões que pouco se importava com as leis trabalhistas. Independentemente disso, Getúlio Vargas nunca teve mesmo um grande respeito à lei. Lula, há muito tempo, procura se identificar com Getúlio.

No caso da disputa do Parque Paduan, nada justifica o desprezo do empresário às leis que regem um estado democrático de direito quando ignora solenemente que a questão se encontra sub judice e que a Prefeitura embargou qualquer obra naquele local.

Bastava aplicar a lei do mínimo esforço para que um leve aceno permitisse que a solução talvez pudesse ser encontrada numa mesa de negociação. Mas, enquanto essa luz não vem, pelo menos que se cumpra o estabelece a lei e se respeite uma posse com escritura datada de 1898. **Dura lex, sed lex!** ●

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br



“GERAÇÃO BRASIL” ABUSA DO SOTAQUE E DEIXA PÚBLICO CONFUSO NA ESTREIA

Dirigida pela mesma turma que criou a bem sucedida “Cheias de Charme”, a novela “Geração Brasil” estreou na semana passada com um lobope catastrófico: 22 pontos de audiência no horário entre 19h30m às 20h29m. Trata-se do número mais baixo registrado até hoje na faixa das 19h. Sua antecessora, a confusa e precária “Além do Horizonte”, que terminou sem deixar saudades, registrou em sua estreia 24 pontos, contra 28 de “Sangue bom” e “Guerra dos sexos”.

Todas as novelas deste horário guardam algumas características em comum. Pendem mais para a comédia (pastelão), usam e abusam de atores e atrizes jovens (e sarados) e apostam em enredos “ousados”. Na maioria das vezes, porém, o “ousado”

acaba virando confuso. Nos poucos capítulos que assisti de “Além do Horizonte” tive a impressão que fizeram uma mistura de “Lost” com “Malhação”. O resultado não podia ser pior.

“Geração Brasil”, por sua vez, aposta em um enredo moderno e uma pegada tecnológica ao criar um personagem principal (Murilo Benício) que mistura Steve Jobs e Mark Zuckerberg. O capítulo de estreia foi um samba do afrodescendente com problemas cognitivos (ou samba do crioulo doido). Uma penca de personagens foi jogada na tela sem maiores explicações no eixo São Francisco - Recife.

A colega Cristina Padiglione, colunista do Estadão, reparou também no excesso de flashbacks. “Para ajudar a embaralhar mais as cartas, Geração

Brasil tem lá suas pitadas de flashback, o que não é incomum para começo de novela. O que foge à regra é o telespectador ser apresentado a uma cena, no Rio de Janeiro, para depois ser transportado para “3 meses antes”, na Califórnia, e, em seguida, para “duas semanas depois”, além dos *revivals* de memória que surgiram ao longo do capítulo”. Falou e disse.

Outras “marcas” da estreia foram respectivamente o sotaque forçado norte-americano e a pirotecnia. Há uma overdose de neons, brilhos e luzes hi-techs, além de efeitos especiais toscos em cenas de “ação”.

Mudando de assunto (e de faixa horária). Em sua busca incansável para sair da pasmaceira, a novela “Em Família” escalou a jovem Luiza (18 anos)

para uma jornada incansável de... sexo. Nos próximos capítulos, ela vai aparecer diversas vezes em cenas *calientes* com seu coroa, com direito a *lingerie* sensual e tudo mais. Informa a revista Tititi que, em breve, o pobre coitado do Virgílio vai pegar sua Helena na cama com Laerte. Depois de pegar filha, que venha a mamãe... •

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

INSCREVA-SE!

0800 557255
unitau.br

VESTIBULAR DE INVERNO 2014



40
1974-2014

SENSO NUMÉRICO E O CAVALO QUE CALCULAVA

Algumas aves e alguns insetos possuem aquilo que os cientistas chamam de senso numérico (os homens também o possuem). É o senso numérico que lhes permite olhar uma coleção e dizer instantaneamente: são duas árvores, ou três pedras ou quatro homens. O senso numérico lhes permite apenas isso: dois, três ou quatro (eventualmente cinco, até dez). Embora alguns insetos e mesmo pássaros o possuam em escala maior, seu uso parece restrito à sobrevivência dos mesmos, mas o homem foi além, desenvolvendo um atributo bem mais eficaz, a contagem.

Senso numérico é atributo inato de muitos animais, enquanto que apenas no homem o cérebro atingiu uma complexidade suficiente para lhe permitir aprender a contar.

CAPACIDADE DE RECONHECER E COMPARAR PEQUENOS NÚMEROS

Há uma enorme quantidade de evidências mostrando que essa capacidade



é muito comum entre os animais. Um dos exemplos mais conhecidos é o dos pássaros: se retirarmos dois ou mais ovos de um ninho, o pássaro o abandona.

Mais impressionante ainda é o caso da vespa solitária, *Genus Numenius*, uma espécie em que a fêmea é maior do que o macho. Quando uma vespa mãe bota seus ovos, ela o faz colocando cada ovo em uma célula diferente e, junto de cada ovo, ela deixa, para futuro alimento de seu "bebê", algumas larvas de inseto. O notável é que, de alguma maneira, a mãe sabe se um dado ovo originará uma vespa macho ou fêmea e deixa na respectiva célula: 5 larvas de insetos, se for um ovo para gerar vespa macho, e 10, se for ovo de vespa fêmea.

Esse último exemplo é importante por mostrar que o senso numérico não se limita a conjuntos com quatro ou menos elementos, como se acreditava antigamente.

O CAVALO HANS

No início do século XX um cavalo chamado Hans tornou-se uma enorme atração. Ele era apresentado como emérito calculista capaz de fazer as quatro operações aritméticas com números inteiros e até somar frações. O psicólogo construtivista Paul Watzlawick, em seu livro *How Real is Real?* (Random House, New York, 1976), conta a fascinante história deste cavalo.

Em 1904, Hans deslumbrou a comunidade científica europeia. Ele e seu dono, Wilhelm von Osten, um professor aposentado, viviam em Berlim. Osten declarou que Hans, graças à educação que recebera, era capaz de responder corretamente a questões sobre aritmética, adivinhar a hora certa, reconhecer pessoas em fotografias, entre inúmeras outras proezas cognitivas. Como Hans respondia às questões? Simplesmente batendo com os cascos no chão. Para que questões não-matemáticas pudessem ser respondidas, von Osten ensinou o alfabeto a Hans: à letra "a" correspondia um golpe da pata contra o solo, para o "b", Hans batia duas vezes, e assim por diante.

Várias pesquisas científicas foram feitas com Hans, todas com o fim de descobrir alguma "fraude" (muitos achavam que Hans possuía uma espécie de código secreto com seu mestre). Mas, para surpresa geral, Hans continuava dando as respostas certas, mesmo quando as perguntas eram totalmente desconhecidas dele.

Para a desgraça de von Osten e de Hans, um assistente do professor, Oskar Pfungst, realizou as experiências que provaram que Hans não sabia ler, contar ou resolver problemas. No relatório que publicou (junto com outro alemão de nome Carl Stumpf), contou o que descobriu: "O cavalo se enganava em suas respostas cada vez que a solução dos problemas apresentados era desconhecida das pessoas presentes. Quando, por exemplo, colocava-se diante do cavalo um número escrito ou os objetos a serem contados de tal forma que somente ele pudesse vê-los, ele fracassava na tentativa de responder corretamente."

O que guiava Hans, ao bater com o casco no chão, eram as reações das pessoas presentes. Ele era capaz de perceber com extrema competência as reações corporais inconscientes das pessoas que assistiam aos testes. Observando essas reações, ele sabia quando parar de bater com o casco no chão. ●

FUTSAL ENFRENTA TIME DE FALCÃO



Ticz, da ADC Ford, na partida contra o São José no ginásio do Itaguará

Pela elite do estadual, a ADC Ford Taubaté entra em quadra na terça-feira, 20, às 19h45, quando receberá o Brasil Kirin, do jogador Falcão, no ginásio do Cemte.

"Todas as partidas são difíceis. O adversário tem um elenco que foi montado para brigar pelo título. Temos que entrar com garra e determinação em quadra para tentar igualar essa diferença", ressaltou o treinador Bruno Zuchinalli.

PARATLETISMO

Dezessete medalhas de ouro e três de prata para a equipe Esporte para Todos, de Taubaté. Esse foi o balanço da prova de paratletismo realizada no último fim de semana em Campinas.

Aline Abacherlei faturou o lugar mais alto do pódio após fazer 4,88m no arremesso de peso. No masculino, Valdir Faustino fez 9,37m no lançamento de dardo e carimbou o primeiro lugar. Com esses resultados, os dois paratletas garantiram índice nacional e estão classificados para a fase regional do Circuito Caixa, organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.

PARATRIATHLON

O paratleta Tiago Santos, de Taubaté, disputará neste sábado, 17, a primeira etapa do Campeonato Mundial de Paratriathlon. A prova será disputada na cidade de Yokohama, no Japão.

BASE

Os jogadores do E. C. Taubaté/ CFA Vale entraram em campo no dia 10 para mais uma rodada do Campeonato Paulista.

No sábado, 10, o Sub15 recebeu o Suzano no estádio do Joazeirão e goleou por 4 a 0. No mesmo dia, o Sub17 também fez o dever de casa e venceu os visitantes por 3 a 0, em jogo válido pela quarta rodada do estadual.

Já o Sub20, estreou no Paulista contra o Guaratinguetá no estádio Dario Rodrigues Leite. O Burrinho chegou a abrir o placar ainda no primeiro tempo, mas após ter um jogador expulso na etapa complementar, a Garça levou a melhor e venceu por 2 a 1. O Sub11 e Sub13 folgaram no domingo, 11. A partir do dia 17, as cinco categorias do Taubaté voltam a campo. ●

A CANTORA E O POETA

Quando a poesia se junta com a música, o som nasce e cresce em harmonia. Quando a poesia se dá em letra para música, tudo o que soa na melodia ganha brilho. A cantora se junta ao poeta e o amor floresce nas palavras musicadas, cada um do seu jeito, traçando o curso da bem querença que lhes vem da alma. Isso é belo, como bela é a música com que selam o amor.

Deus quando uniu minha alma à tua/ Me deu também de presente a paz/ E a tua poesia traçou o caminho/ Pro samba que faço/ Quem pode ser mais feliz que eu?/ Quero viver sempre ao teu lado, anuncia a cantora.

Só cantar é que ameniza/ O pranto de quem ama/ Se um amor desfaz na brisa a ilusão/ Só um verso acende a chama do perdão/ Foi isso que aprendi cantando samba, propala o poeta.

E assim, engrandecidos pela amplidão do amor, a cantora e o poeta propuseram-se a

louvá-lo. Dessa aliança nasceu o ótimo *Candeia Branca* (Acari Records), CD da cavaquinista e compositora Luciana Rabello, primeiro trabalho em que ela também canta. O disco tem catorze músicas, sendo que treze são parcerias de Luciana com o poeta Paulo César Pinheiro e uma é apenas dela – de onde extraí o verso que está no segundo parágrafo deste texto.

O poeta está em plena forma, construindo frases de sabedoria exemplar. Amparadas pelas melodias concebidas por Luciana, em sua maioria em tons menores, os versos giram com lucidez. Sem se ater a dogmas, as palavras do poeta contemplam sua vivência. Sua familiaridade com a música lhe permite escolher palavras que por si só já têm sonoridade embutidas.

Boa cantora a Luciana. Sua voz nasalada sai-se bem nos graves; com um timbre agradável, as palavras ganham valor. Sua musicalidade de instrumentista

facilita as interpretações, acrescentando sabor às divisões dos versos.

Com produção musical de Luciana e Maurício Carrilho, grandes instrumentistas estão no CD. Destaque para os percussionistas Victor Alvim, Paulino Dias, Marcus Tadeu, Magno Júlio e Celsinho Silva – cabe a eles o sabor da levada de samba, de baião, de ciranda e de maculelê, presentes no CD.

E podemos destacar também o violão de João Lira, de Glauber Seixas e de Maurício Carrilho, o cavaquinho e o violão de Luciana, o cavaquinho de Ana Rabello, o sete cordas de Julião Pinheiro e de João Camarero, o violão e o canto de Dori Caymmi, o piano de Cristovão Bastos, o clarinete de Pedro Paes, o cello de Marcus Ribeiro de Oliveira e de Hugo Pilger, o trompete de Nailson Simões e o Regional Carioca, além de um coro misto.



divulgação

Uma referência especial à mixagem, muito bem arranjada por Amaro Moço, e à caprichada masterização feita por Alexandre Hang. Outra menção é quanto à beleza da foto de Luciana e Paulinho Pinheiro tirada por Wilton Montenegro, estampada no encarte.

E assim, juntos como na vida, a cantora e o poeta criaram um trabalho íntegro, que transpira brasilidade. A música está inteira em *Candeia Branca*, tanto nas composições e na voz de Luciana Rabello quanto nos versos do poeta Paulo. ●

PS. Com a morte do querido Jair Rodrigues, a MPB perdeu um pouco de sua graça.

Programação Taubaté Country



TAUBATÉ COUNTRY CLUB: AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Começando na Sexta-feira, com a Banda Namastê o clube tem o prazer de apresentar, às 21H30 no Grill & Restaurante do TCC o melhor do MPB.

Já no sábado às 13h Paulo Henrique, agita os associados, com um grande repertório para animar o grill e restaurante.

No domingo, com direção de Duda Mattos, a peça de teatro infantil João e Maria, após o teatro diversão com brinquedos no parquinho.

“O melhor Está aqui. Ambiente e Gastronomia de Qualidade”.

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

EDUARDO ARAÚJO

Lá no começo de sua carreira, Eduardo foi o primeiro cara que sacou as possibilidades de um rock brasileiro a partir de nossas múltiplas opções musicais.

Gravou canções como "De Papo pro ar", "Chuí, Chuí" e a fantástica e inesquecível "Ave Maria do Morro", com a ousadia dos roqueiros brasileiros que durante os anos 60/70 produziram música com tamanha competência que uma das bandas daqueles tempos, "Os Mutantes", hoje é vista pela crítica internacional como uma das melhores de todos os tempos.

Eduardo fazia parte de uma Jovem Guarda mais marrenta, desafiadora. Enquanto Roberto Carlos tinha uma maneira Beatles de trabalhar, Eduardo, em parceria com a nossa linda, querida e saudosa, Silvinha, se encaixava mais com a tendên-

cia Rolling Stones: foram para a TV concorrente criando uma espécie de dissidência da Jovem Guarda.

Vieram canções bem diferentes. Enquanto Roberto cantava Splish Splash, Eduardo incendiava a cena quase infantil da "família Carlos", com "Pode vir quente que eu estou fervendo". No time do Eduardo, jogavam Carlos Imperial e o anjo Tim Maia.

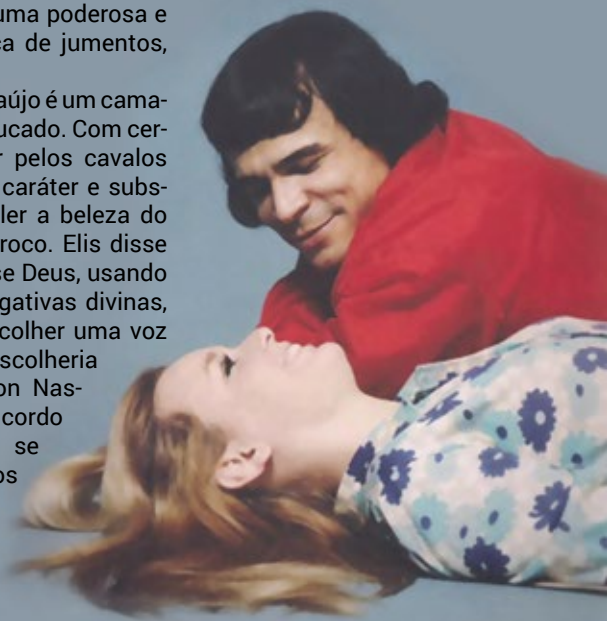
E assim nosso querido Dudu construiu uma carreira cheia de amor e *rock and roll*.

Apesar dos "aprontos" inerentes às vidas daqueles que escolheram o caminho das guitarras, o casamento com Silvinha estabeleceu um padrão de comportamento mais coerente com a formação mineira do casal. Lá em Joaima, no vale do Jequitinhonha, norte do estado, já quase divisa com a Bahia, dona Maria co-

mandava toda a ética familiar dos Araújo, com a energia dos primeiros grandes fazendeiros; ela, que por uma fatalidade, herdou a missão do marido assassinado de manter viva no Brasil uma poderosa e importante raça de jumentos, a Pega.

Eduardo Araújo é um camarada doce e educado. Com certeza seu amor pelos cavalos organizou seu caráter e substanciou pra valer a beleza do seu cantar barroco. Elis disse certa vez que se Deus, usando de suas prerrogativas divinas, tivesse que escolher uma voz para cantar, escolheria a voz do Milton Nascimento. Concordo e acrescento: se a natureza dos campos brasileiros, com seus rios e suas matas,

tivesse que escolher uma voz para cantar ao vento, essa voz seria a do Eduardo Araújo, nosso amigo, nosso irmão! ●



CIDADES PLANEJADAS DO MUNDO INSPIRAM O CATAGUÁ WAY PARA NOMEAR SUAS RUAS.



Abu Dhabi Amsterdã Camberra Chicago Copenhague Curitiba Dubai Freiburg Fujisawa Kyoto Jaipur
La Plata New Heaven Nova Déli Mumbai Ottawa Pudong Sejong Singapura Versalhes

O Cataguá Way vai nomear suas ruas com nomes das mais famosas e importantes cidades planejadas do mundo. A tecnologia e modernidade desses lugares nos inspiraram a trazer para Taubaté o que há de melhor.

Realização:



Cataguá Way
o bairro do seu jeito

VISITE O
PLANTÃO DE VENDAS
NO LOCAL:

(12) 3631-1490

RODOVIA OSWALDO CRUZ KM03 - TAUBATÉ-SP

CRECI 64.470

www.cataguaway.com.br